ADRAM S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ - MF nº. 52.059.268/0001-00

Relatório da Diretoria

No cumprimento das disposições legais e estatutárias que regem a sociedade, submetemos à apresentação dos Senhores acionistas, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017. Nessa oportunidade, consignamos nossos melhores agradecimentos aos clientes, fornecedores, funcionários, instituições financeiras e público em geral pelo apoio dado a Companhia no ano que passou. São Paulo (SP), 16 de Março de 2018.

A Diretoria

Balanço Patrimonial - Em Milhares de Reais

Ativo	31/12/17	31/12/16
Circulante	102.390	122.286
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.665	4.275
Contas a Receber de Clientes	27.561	30.911
Estoques	41.149	71.494
Adiantamentos a Empregados, Fornecedores e Representantes	8.173	5.113
Tributos a Recuperar	20.711	8.859
Outros Direitos Realizáveis	1.131	1.634
Não Circulante	123.676	120.466
Realizável a Longo Prazo	106	142
Cauções e Depósitos	106	142
Investimentos	23.878	16.368
Imobilizado	98.996	103.235
Intangível	696	721
Total do Ativo	226.066	242.752

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/17	31/12/16
Circulante	65.391	84.884
Fornecedores	25.144	24.476
Instituições Financeiras	30.445	42.226
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.538	2.311
Obrigações Fiscais e Tributárias	11	745
Parcelamentos de Tributos	1.578	1.467
Provisão para Férias e Encargos	2.068	2.006
Adiantamentos de Clientes	396	121
Partes Relacionadas	2.031	2.040
Outras Obrigações	1.180	9.492
Não Circulante	47.715	44.480
Instituições Financeiras	27.250	27.626
Parcelamentos de Tributos	6.273	3.777
IR e CS Passivo Diferido	14.052	12.839
Provisões para Contingências	140	238
Patrimônio Líquido	112.960	113.388
Capital Realizado	81.700	81.700
Reservas de Lucros	17.357	16.890
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.903	14.798
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	226.066	242.752

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas Quotistas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2016	81.700	644	13.701	15.703	0	111.748
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	0	0	0	0	1.640	1.640
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	(905)	905	0
Destinações Propostas no Exercício:						
- Reserva Legal	0	82	0	0	(82)	0
- Constituição de Reservas	0	0	2.463	0	(2.463)	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	81.700	726	16.164	14.798	0	113.388
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	0	0	0	0	(428)	(428)
Realização do Custo Atribuído Imobilizado e Intangível	0	0	0	(895)	895	0
Destinações Propostas no Exercício:						
- Constituição de Reservas	0	0	467	0	(467)	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	81.700	726	16.631	13.903	0	112.960

Demonstração do Resultado - Em Milhares de Reais

	01/01/17 a 31/12/17	01/01/16 a 31/12/16
Receita Operacional Líquida	257.632	294.600
Custo das Mercadorias Vendidas	(170.724)	(201.062)
Lucro Bruto	86.908	93.538
(Despesas)/Receitas Operacionais	(64.530)	(71.953)
Despesas Gerais e Administrativas	(7.622)	(7.612)
Despesas com Pessoal	(7.548)	(7.225)
Despesas Comerciais	(56.516)	(58.761)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	7.156	1.645
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	22.378	21.585
Receitas Financeiras	622	455
Despesas Financeiras	(22.210)	(18.661)
Resultado Antes do IR e da CS	790	3.379
IR e CS Correntes	0	(1.695)
IR e CS Diferidos	(1.218)	(44)
Resultado Líquido do Exercício	(428)	1.640
Lucro Líquido por Ação	-0,00524	0,02007

Demonstração do Resultado Abrangente - Em Milhares de Reais

	01/01/17 a 31/12/17	01/01/16 a 31/12/16
Resultado Líquido do Exercício	(428)	1.640
Resultado Abrangente do Exercício	(428)	1.640

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) Em Milhares de Reais

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	01/01/17 a 31/12/17	01/01/16 a 31/12/16
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS	790	3.379
Ajustado por:		
Alienação do Imobilizado e Intangível	1.597	604
Depreciação/Amortização	4.184	4.299
Ajuste a Valor Justo - Propriedade para Investimento	(7.508)	(1.500)
Provisões para Férias e Encargos	62	192
Provisões para Contingências	(98)	154
Resultado Ajustado	(973)	7.128
IR e CS Pagos	0	(1.695)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	3.350	(10.993)
Tributos a Recuperar	(11.852)	2.505
Estoques	30.345	(15.869)
Outros Direitos Realizáveis	503	(244)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	668	568
Obrigações Sociais e Trabalhistas	227	867
Obrigações Fiscais e Tributárias	(734)	702
Parcelamentos de Tributos	2.606	2.156
Outras Obrigações	(8.313)	9.457
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	15.827	(5.418)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Investimento	(3)	(17)
Aplicações no Intangível	(53)	(83)
Aplicações no Imobilizado	(1.465)	(1.429)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(3.060)	825
Cauções e Depósitos	36	(33)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(4.545)	(737)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras	(12.158)	5.874
Adiantamentos de Clientes	275	23
Partes Relacionadas	(9)	(456)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(11.892)	5.441
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(610)	(714)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.275	4.989
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.665	4.275

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 - (Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais: A Companhia tem por objeto social a moagem, extração de óleos vegetais, industrialização e comercialização, exploração agrícola e pecuária, exportação e importação. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 16/03/2018. **Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/2016:** As demonstrações financeiras de 31/12/2016 estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de algumas reclassificações contábeis, os quais foram regularizados no exercício findo em 31/12/2017, conforme abaixo demonstrado no quadro de conciliação: (a) Segregação de encargos financeiros líquidos e reclassificação para receitas financeiras e despesas financeiras.

	Saldos Originalmente Apresentados na DRE 31/12/16	Reclassificações /Ajustes	Saldos Representados na DRE 31/12/16
Receita Operacional Líquida	294.600	-	294.600
Custos dos Serviços Prestados	(201.062)	-	(201.062)
Lucro Bruto	**93.538**	**-**	**93.538**
Despesas/Receitas Operacionais	**(90.159)**	**18.206** (a)	**(71.953)**
Despesas com Pessoal	(7.225)	-	(7.225)
Despesas Gerais e Administrativas	(7.612)	-	(7.612)
Despesas Comerciais	(58.761)	-	(58.761)
Encargos Financeiros Líquidos	(18.206)	18.206 (a)	-
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	1.645	-	1.645
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	**3.379**	**(18.206)** (a)	**21.585**
Receitas Financeiras	-	455 (a)	455
Despesas Financeiras	-	(18.661) (a)	(18.661)
Resultado antes do IR e da CS	**3.379**	**-**	**3.379**
IR e CS	(1.739)	-	(1.739)
Resultado Operacional	**1.640**	**-**	**1.640**

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **2.1. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3". **2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.3. Instrumentos Financeiros:** 2.3.1. Classificação: A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias: **a) Ativos Financeiros:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. No caso da Sociedade, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos". Em 31/12/2017, a Sociedade possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa "5"), nessa classificação. **b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:** Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31/12/2017, a Sociedade não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação. **c) Empréstimos e Recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31/12/2017, a Sociedade possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa "6"), nessa classificação. **d) Passivos Financeiros:** A Sociedade não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros. **e) Outros Passivos Financeiros:** Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31/12/2017, no caso da Sociedade, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "15") e instituições financeiras (nota explicativa "16"). **2.3.2. Reconhecimento e Mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem. **2.3.3. Compensação de Instrumentos Financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4. Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Sociedade. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Sociedade), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, conforme os valores demonstrados na nota explicativa "6". **2.5. Estoques:** Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico e custo de aquisição, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9". **2.6. Investimentos:** Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, conforme mencionado na nota explicativa "12". **2.7. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, conforme as taxas descritas na nota explicativa "13". Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. **2.8. Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do início em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, baseados na vida útil definida dos mesmos, conforme divulgadas na nota explicativa "14". **2.9. Contas a Pagar aos Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. **2.10. Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras):** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.11. Partes Relacionadas:** Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Sociedade possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado, conforme descrito na nota explicativa "11". **2.12. Provisões:** As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa "21". **2.13. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **2.14. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes. A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. **2.15. Regime de Tributação da Sociedade:** A Sociedade é tributada com base no Lucro Real. **Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e Premissas Contábeis Críticas:** Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão. As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir: **Reconhecimento de Receita:** A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos. **Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos:** A Sociedade reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. **Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas:** A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa "21". Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **Nota 4. Gestão de Risco Financeiro: 4.1. Considerações Gerais e Políticas:** A Sociedade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Sociedade, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. **4.2. Fatores de Riscos Financeiros:** As atividades da Sociedade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade. A gestão de risco é realizada pela administração da Sociedade. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Sociedade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. **Risco de Mercado: Risco Cambial:** A Sociedade não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial. **Risco de Crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **Risco de Liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Sociedade e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Sociedade não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/17	31/12/16
Caixa e Bancos	2.222	2.132
Aplicação de Liquidação Imediata	1.443	2.143
	3.665	4.275

Em 31/12/2017, os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são remunerados por taxas que variam entre 95,50% e 106% (100% a 108% em 31/12/2016) do CDI. Os CDBs são classificados pela Administração da Empresa/Companhia na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Nota 6. Contas a Receber de Clientes	31/12/17	31/12/16
Duplicatas a Receber	27.769	31.552
Cheques Devolvidos	14	58
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(222)	(699)
	27.561	30.911

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes e créditos por idade de vencimento, posição 31/12/17:

Período	Vencidos	%	A Vencer	%
De 001 a 030 dias	4.080	78,35%	18.807	83,31%
De 031 a 060 dias	209	4,01%	3.586	15,88%
De 061 a 090 dias	41	0,78%	182	0,81%
De 091 a 120 dias	23	0,44%	-	0,00%
De 121 a 180 dias	77	1,48%	-	0,00%
De 181 a 360 dias	81	1,55%	-	0,00%
Acima de 360 dias	697	13,39%	-	0,00%
Totais	5.208	100,00%	22.575	100,00%
Total Geral (Vencido e a Vencer)			27.783	

A provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia/Empresa, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber. **Nota 7. Adiantamentos aos Funcionários e Fornecedores**

	31/12/17	31/12/16
Adiantamentos a Funcionários	344	354
Adiantamentos a Representantes	287	268
Adiantamentos a Fornecedores	7.542	4.491
	8.173	5.113

Nota 8. Tributos a Recuperar	31/12/17	31/12/16
IRPJ a Recuperar	216	2
CSLL a Recuperar	83	-
PIS a Recuperar	74	267
Cofins a Recuperar	316	1.017
Crédito Pis Extemporâneo	2.924	657
Crédito Cofins Extemporâneo	13.960	3.517
IRRF a Recuperar	31	27
IPI a Recuperar	457	453
ICMS a Recuperar	703	868
ICMS a Recuperar - CIAP	827	902
PAES a Recuperar	1.030	985
Pagamento Indevido ou a Maior	90	164
	20.711	8.859

Nota 9. Estoques	31/12/17	31/12/16
Sucatas	2	3
Solvente	110	102
Almoxarifado	1.715	1.429
Matéria Prima	31.358	18.063
Material de Embalagem	2.242	1.839
Produtos Acabados	2.551	41.331
Produtos Intermediário	2.870	797
Estoque em Poder de Terceiros	356	8.006
(-) Estoque de Terceiros	(55)	(76)
	41.149	71.494

Nota 10. Cauções e Depósitos	31/12/17	31/12/16
Depósitos Judiciais	106	142
	106	142

Nota 11. Partes Relacionadas: No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Sociedade operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos de mútuo entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

Ativo/Não Circulante	31/12/17	31/12/16
Armando Santos de Almeida	1.379	1.379
Total do Ativo Não Circulante	1.379	1.379
Passivo/Não Circulante		
Pró-Labore a Pagar	(25)	(34)
Armando Santos de Almeida	(3.385)	(3.385)
Total do Passivo Não Circulante	(3.410)	(3.419)
Passivo/Ativo líquido Partes Relacionadas	2.031	2.040

Nota 12. Investimentos	31/12/17	31/12/16
Banco Sicredi S.A. e Outras Companhias	23	20
Propriedades para Investimentos	23.855	16.348
	23.878	16.368

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida nos investimentos da Companhia no período de 01/01/2017 a 31/12/2017:

Investimentos	01/01/17	Custo Atribuído	Baixas	31/12/17
Participações em Coligadas	20	3	-	23
Propriedades para Investimentos	16.348	7.507	-	23.855 (*)
	16.368	7.510	-	23.878

(*) A partir de 01/01/2014, a Companhia reclassificou os imóveis das contas Ativo não Circulante Mantidos para Venda e Imobilizado para Propriedades para Investimentos em função da efetiva intenção da administração, passando a adotar o método do valor justo para sua avaliação anual. Para a adoção do método do valor justo disposto no CPC 28 - Propriedades para Investimentos, a Companhia contratou uma empresa especializada, que emitiu laudos em 31/12/2014. No período de 2017 a Companhia contratou novamente uma empresa especializada, que emitiu um laudo em 31/12/2017 atualizando o valor justo das propriedades para investimentos. A composição dos saldos está assim demonstrada:

Valores Contábeis do Investimento	Outros	Terrenos	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2017	20	16.348	16.368
Adições	3	-	3
Ajuste ao Valor Justo	-	7.507	7.507
Saldo Final em 31 de dezembro de 2017	23	23.855	23.878

Nota 13. Imobilizado: A composição dos saldos estão assim demonstrados:

	31/12/17			31/12/16		
Imobilizado	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Maquinários/Equipamentos	78.945	(24.497)	54.448	78.381	(21.509)	56.872
Prédios	22.991	(2.031)	20.960	23.537	(1.665)	21.872
Terrenos	11.860	-	11.860	11.810	-	11.810
Máquinas e Instalações	8.916	(2.432)	6.484	9.262	(2.064)	7.198
Moradia para Empregados	2.403	(804)	1.599	2.403	(779)	1.624
Veículos	2.125	(644)	1.481	2.216	(570)	1.646
Ferramentas e Equipamentos	1.995	(808)	1.187	1.965	(679)	1.286
Computadores e Periféricos	933	(668)	265	933	(555)	378
Móveis e Utensílios	528	(168)	360	505	(139)	366
Equipamentos para Laboratórios	67	(22)	45	54	(13)	41
Equipamentos de Comunicação	53	(25)	28	52	(17)	35
Imobilizado em Andamento	187	-	187	15	-	15
Sucata Imobilizado	92	-	92	92	-	92
	131.095	(32.099)	98.996	131.225	(27.990)	103.235

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01/01/2017 a 31/12/2017:

Imobilizado	01/01/17	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/17
Maquinários/Equipamentos	56.872	381	(100)	(2.987)	282	54.448
Prédios	21.872	206	(765)	(365)	12	20.960
Terrenos	11.810	50	(47)	-	47	11.860
Máquinas e Instalações	7.198	-	(10)	(369)	(335)	6.484
Moradia para Empregados	1.624	-	-	(25)	-	1.599
Veículos	1.646	485	(637)	(74)	61	1